



II CONGRESSO INTERNACIONAL – LÍNGUAS, CULTURAS E LITERATURAS EM DIÁLOGO: IDENTIDADES SILENCIADAS

Universidade de Brasília – 16 a 18 de agosto de 2018

ORDEM DE APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

SIMPÓSIO 1 - MULHER E LITERATURA: VOZES SILENCIADAS, MISOGINIA E NOÇÕES DE IDENTIDADE

Coordenador:

Prof. 1 Márcia Maria de Melo Araújo (Universidade Estadual de Goiás)

E-mail: marcia.araujo@ueg.br

(Em ordem de apresentação)

16/08 (Quinta) Tarde - 14h - 16h

1. A força na voz da mulher indígena: Eliane Potiguara – Aline Guimarães Couto (Universidade Federal de Juiz de Fora)
2. Traços de escrita feminina e de silenciamento literário na história intelectual da escritora Dulcinéia Lobato Paraense – Andréia Souza de Oliveira (Universidade Federal Rural da Amazônia -UFRA), Gabriela Caroline Raudenkolb da Costa (UFRA) e Geovane Silva Belo (UFRA)
3. Veracidade e verossimilhança em *O mundo de Aisha* – Antônio do Rego Barros Neto (Universidade de Brasília)
4. “Deus sabe o que ela é capaz de dizer”: Voz feminina na correspondência de Camille Claudel – Camila Macek (Universidade Federal de Minas Gerais)
5. O pássaro voa e o canto ecoa: um estudo sobre o silenciamento da poesia erótica de Gilka Machado – Carla Guimarães (Universidade de Brasília) e Thais Silva (Universidade de Brasília)

17/08 (Sexta) Manhã - 08h20 - 10h20

6. Similitudes e descompassos femininos na contística de Lílian Almeida – Cátia de Jesus Lima (Universidade do Estado da Bahia) e Eugênia Mateus de Souza (Universidade do Estado da Bahia)
7. *To grow up in the Deep South: To Kill a Mockingbird* como romance de formação feminina – Cíntia Schwantes (Universidade de Brasília)
8. A escrita de Cristiane Sobral – identidade, desconstrução e empoderamento – Cristiane Veloso de Araujo Pestana (Universidade Federal de Juiz de Fora)
9. As mulheres sem voz na poesia de Ricardo Reis: a natureza, a musa e o espírito de resignação – Danielle Cristina Pereira Penha (Universidade Estadual de Maringá)
10. Rompendo silêncios: a obra poética de Cristiane Sobral – Elizângela Quêzia Gonçalves Cardoso (Instituto Federal de Brasília) e Letícia Érica Gonçalves Ribeiro (Instituto Federal de Brasília)

17/08 (Sexta) Manhã - 10h30 - 12h30

11. A personagem feminina em Lídia Jorge e os silêncios dos ex-cêntricos – Elizete Albina Ferreira (UniAlfa-GO)
12. Das dores de existir à negação identitária: uma leitura de *Doente imaginária?*, conto de Helena Parente Cunha – Eugênia Mateus de Souza (UNEB)
13. Misoginia no mito arturiano: a representação da personagem Morgana na série televisiva da BBC, “*Merlin*” – Fernanda Silva Neves (Universidade de Brasília)
14. Na dança de *niketche*: representações da mulher na ficção de Paulina Chiziane – Juliane Amaro da Silva (Universidade Federal do Oeste do Pará), Patrícia Guimarães Pereira (Universidade Federal do Oeste do Pará) e Genilson da Silva Oliveira (Centro Universitário Internacional)
15. A violência do discurso feminino retido em literaturas de língua portuguesa – Luciana Genevan da Silva Dias Ferreira (PUC MINAS)

18/08 (Sábado) Tarde - 14h00 - 16h00

16. Mulher e literatura: vozes silenciadas e noções de identidade – Márcia Maria de Melo Araújo (Universidade Estadual de Goiás)
17. Clara dos Anjos e a mulher negra no início do século XX – Maria Luíza Fernandes de Andrade Costa (Fafire), Rute Isabelle Ferreira de Melo Dantas (Fafire) e Vilani Maria de Pádua (Fafire)
18. A violência contra a mulher em *A construção do vazio*, de Patrícia Reis – Paula Queiroz Dutra (Instituto Federal de Brasília)



19. Tecer palavras: entre o falar e o silenciar – Raíssa Varandas Galvão (Universidade Federal de Juiz de Fora)
20. Poesia silenciada: mulheres negras e outros enunciadores na representação da identidade – Rosidelma Pereira Fraga (UERR)

18/08 (Sexta) Tarde - 16h10 - 18h10

21. A valorização da identidade nacional e a crítica social presentes na produção poética santomense de autoria feminina – Susane Martins Ribeiro Silva (Universidade Estadual do Maranhão)
22. Inversão de papéis: jogos de gênero e imaginação literária em Rachel de Queiroz – Clovis Carvalho Britto (Universidade de Brasília) e Paulo Brito do Prado (Universidade Federal Fluminense)